XXX Encontro Anual de Iniciação Científica
VII Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior
eaic 2021

A REPRESENTAÇÃO DE PERSONAGENS NEGRAS NA LITERATURA INFANTIL JUVENIL E NA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

Beatriz Fernandes Ferreira Portela (BIC/FA), Ione da Silva Jovino (Orientador), e-mail: ioneovino@uepg.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa/ Departamento de Estudos da Linguagem

Desigualdades no plano simbólico: representações de raça em diversas linguagens.

Palavras-Chave: *Literatura infantil juvenil, contação de histórias, cultura Afro-brasileira e Africana, representação.*

Resumo

A partir de estudos acerca da contação de histórias numa vertente voltada para a cultura afro-brasileira e africana, a pesquisa possui como objetivo principal analisar como acontece a representação de personagens negras em obras destinadas para o público infantil. Para tanto, foi elaborada uma netnografia das histórias contadas em um canal televisivo aberto, em Ponta Grossa (PR), num programa criado em 2020 para substituir as aulas presenciais do ensino fundamental I das escolas municipais em tempos de pandemia do covid-19. Nos resultados, daremos prioridade aos dados coletados a partir da netnografia da atuação das contadoras, sobre os livros e histórias com personagens negras apresentados por elas no programa educativo e outras atividades online, dando visibilidade para narrativas que trabalhem com a diversidade étnico-racial de forma positivada.

Introdução

A contação de histórias é um recurso educativo muito utilizado para apresentar histórias literárias, especialmente para o público infantil juvenil. Seu percurso possui uma rica cultura, que permanece nas características da contação, a oralidade, as cantigas e danças possuem raízes na tradição oral africana. “A milenar arte da oralidade difunde as vozes ancestrais, procura manter a lei do grupo, fazendo-se por isso, um exercício de sabedoria”. (PADILHA, 1995). A partir desta perspectiva sobre a contação, o projeto evidencia como é feita a representação de personagens negras na contação e na literatura infantil juvenil, considerando que essa literatura está aliada à contação de histórias e que ambas influenciam na formação do leitor. A pesquisa se justifica em prol do combate ao racismo estrutural que perpetua na sociedade brasileira, diante de estatísticas e históricos que comprovam a desigualdade racial no cotidiano social e profissional e especialmente, na literatura. A justificativa se fortalece a partir das políticas de ações afirmativas, como a Lei 10.639/2003 e a 11.645/2008.

Material e Métodos

O referencial teórico conta com Kozinets (2014) sobre o método netnográfico, que consiste em pesquisas realizadas em ambientes virtuais, levantando dados de sites ou redes da web; Hall (2016) sobre a representação; Debus (2013) a respeito da literatura infantil com personagens negras; história e cultura afro-brasileira e africana a partir do parecer CNE 3/2004 e de Jovino (2006). A fundamentação teórica acerca da origem da contação de histórias será apoiada em Machado (2006), para compreender o seu funcionamento e sua influência na formação do leitor. Os dados foram organizados a partir do método quantitativo, e os resultados analisados a partir do método qualitativo.

Resultados e Discussão

A partir do levantamento netnográfico, obteve-se o resultado de 116 histórias contadas em 178 aulas. A tabela abaixo ilustra a quantidade de histórias que possuíam a representação de personagens negras, ou que traziam a cultura afro-brasileira ou africana, e também àquelas histórias que possuíam personagens indígenas.

Tabela 1. Resultados do levantamento netnográfico.

Item	Quantidade	%
Aulas com contação de histórias	116	100%
Histórias com represent. positivada das personagens negras	6	5,17%
Histórias que traziam a cultura africana/ afro-brasileira	2	1,72%
Histórias que traziam a cultura indígena	3	2,5%

Conclusão ou Conclusões

A partir da análise das histórias contadas, pode-se evidenciar que a presença de personagens negras ou da cultura afro-brasileira e africana de maneira positivada nas histórias é pequena, apesar de existir um esforço por parte das contadoras em manter as características e elementos da contação, poucas histórias tinham uma preocupação com a representação de personagens negras. Somente uma história é contada contemplando os ideais de representação adequada de personagens negras junto da cultura afro-brasileira e africana.

Agradecimentos

Agradeço à orientação da Professora Dra. Ione Jovino, e à Fundação Araucária pelo incentivo e pela oportunidade.

JOVINO, I. da S; MACHADO, V. **Literatura infanto-juvenil com personagens negros no Brasil.** IN, SOUZA, F.; LIMA.N.(Orgs.) Literatura afro-brasileira. Salvador: Centro de Estudos Afro-Orientais; Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2006.